

11/2005



 **ARQUIVO  
PÚBLICO**  
da cidade de  
Belo Horizonte

  
**ACAP-BH**  
Associação Cultural  
do Arquivo Público  
da cidade de Belo Horizonte

---

**RELATÓRIO FINAL DO PROJETO  
PRESERVAÇÃO DO ACERVO FAZENDÁRIO  
DE BELO HORIZONTE (1897-1989)**

---

Belo Horizonte

Maio 2006

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – PBH  
Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte – APCBH

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO  
PRESERVAÇÃO DO ACERVO FAZENDÁRIO  
DE BELO HORIZONTE (1897-1989)

Belo Horizonte

Abril 2006

## **Ficha Técnica**

Prefeito

Fernando Damata Pimentel

Presidente da Fundação Municipal de Cultura

Maria Antonieta Cunha

Diretora do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte

Maria do Carmo Alvarenga de Andrade Gomes

Diretora de Arquivos Permanentes

Vilma Camelo Sebe

Coordenador geral

Leandro Araújo Nunes

Equipe do projeto

### APCBH

Wania Lúcia Resende Pereira – coordenação técnica em conservação

Bruno Soares Sales – estagiário

Érica da Silva Martins – estagiário

Júlio César Ribeiro da Silva – estagiário

Thiago César Ribeiro Santos – estagiário

### Programa ADAI (contratados)

Maria Lúcia de Souza Duarte – coordenação técnica em restauração

Amanda Maia de Oliveira Wood – estagiária

Flávia Daniella da Silva – estagiária

**RELATÓRIO**  
**TÉCNICO**

# **“PRESERVAÇÃO DO ACERVO FAZENDÁRIO DE BELO HORIZONTE (1897 – 1989)”**

## **RELATÓRIO DOS TRABALHOS DE CONSERVAÇÃO**

**Período de realização:** 08/11/2005 A 08/03/2006

**Equipe técnica:** 1 coordenador geral  
2 coordenações técnicas  
6 estagiários

### **I Objetivos**

- 1- Preservar, divulgar e permitir o acesso ao acervo fazendário de Belo Horizonte formado por documentos que registram informações relativas aos serviços municipais - financeiro, fiscal e tributário - prestados pela Prefeitura no período de 1897 a 1989.
- 2- Pesquisar métodos e materiais para um correto acondicionamento dessa documentação, que será usado como piloto para outros acervos.

### **II Histórico do acervo**

Esse acervo, pertencente à Secretaria Municipal da Fazenda, ficou armazenado em ambientes impróprios e sem condições de guarda. Exposto a ações de agentes físicos e biológicos sofreram danos diversos: ataques de ratos, cupins, baratas, traças, microorganismos (fungos), infiltrações de água de chuva, excesso de calor e manuseio inadequado ocasionando a fragilidade do suporte (papel), manchas diversas, rasgos, perfurações, acidez, sujidades, páginas coladas, dobras e vincos profundos.

A partir de 1994 e em 13 períodos diferentes, esse acervo foi recolhido pelo Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte – APCBH, onde recebeu tratamento emergencial de conservação: desinfestação por congelamento, higienização, acondicionamento em papel alcalino, pacotilhas e caixas de papelão.

### **III Atividades de conservação e tratamento realizado**

Diante das necessidades surgidas após um diagnóstico do acervo, um tratamento de conservação mais específico visando desacelerar o processo de degradação foi realizado e constou de:

- a) separação e numeração dos volumes “Caixa-Geral” (1935-1947) do acervo fazendário de Belo Horizonte, composto por 4.500 volumes encadernados com aproximadamente 500 documentos cada;
- b) paginação de 268 volumes contendo documentos relativos à Pampulha para acesso imediato;
- c) documentação fotográfica de todas as etapas;
- d) documentação técnica:
  - preenchimento da ficha de conservação individual (anexa);
  - definição de critérios adotados, avaliação e sinalização dos volumes para desmonte.
- e) tratamento de conservação nos volumes:
  - limpeza a seco, higienização folha a folha com retirada dos materiais metálicos e danosos (clips, grampos e alfinetes), poeiras, excrementos de insetos, partículas sólidas e incrustações; remoção de cola ácida das lombadas; consolidação física do suporte (remendos molhados e a seco);
  - reestruturação das páginas e reforços nos vincos e dobras);
  - planificações;
  - pesquisa do material a ser usado no acondicionamento;
  - confecção de caixa individual;
  - armazenagem em caixas padrões nas estantes do APCBH.

## **IV Metodologia dos trabalhos de conservação**

### **Seleção e treinamento dos estagiários**

Os estagiários receberam treinamento, pela restauradora, para execução dos trabalhos de conservação, utilização correta dos equipamentos e dos materiais empregados.

### **Documentação fotográfica**

Durante toda a execução do projeto foram tiradas fotografias de todas as etapas.

### **Documentação técnica**

Foram preenchidas fichas de conservação individual pela restauradora.

### **Higienização**

Os seguintes materiais foram utilizados durante o projeto: cola metil celulose, pó de borracha, bisturi, trincha macia, espátulas, soob de algodão, pelon, mata-borrão, máscara, luvas, avental e óculos de proteção.

### **Consolidação física do suporte e planificação**

Os seguintes materiais foram utilizados durante o projeto: cola metil celulose, papel japonês 10 e 15g/m<sup>2</sup>, espátula teflon, mata-borrão, pelon, vidro, peso, máscara, luvas e avental.

### **Pesquisa do material de acondicionamento: novembro/dezembro/janeiro-2006**

Foram pesquisados materiais para o acondicionamento individual e armazenagem final.

### **Confecção da caixa individual (acondicionamento)**

Papel cartão Super 6 HI-BULKY coml sz bco alcalino 375g/m<sup>2</sup>, régua de aço, placa de poliuretano, espátula, lápis e borracha.

### **Armazenagem final:**

Definição do material conforme pesquisa: Cx. Papelão: 373 X 145X 285 - CPBS – Kraftliner BRANCO interno (140k externo + 200k branco interno + miolo).

## **V Conclusões**

- Os trabalhos foram realizados todos os dias e em dois horários nas dependências do APCBH.
- Produção média mensal dos trabalhos por volumes: desmontes – 12 vol.; higienização – 8 vol.; restauração e acondicionamento – 4 vol.
- Na data de encerramento do projeto, dos 268 volumes separados:
  - 51 não serão desmontados:
    - destes, 1 já se encontra tratado e acondicionado;
  - 217 serão desmontados:
    - destes, 67 já se encontram desmontados
    - destes, 39 já se encontram higienizados e
    - destes, 24 já se encontram tratados e acondicionados.
- Os materiais definidos para o trabalho são de “qualidades arquivística”, isto é, livres de quaisquer impurezas, quimicamente estáveis, resistentes, duráveis e específicos para a conservação e restauração. A escolha desses materiais foi feita pela restauradora após análise e testes no acervo.

### **OBS:**

- Faz-se necessário esclarecer que, se o consulente necessitar de um determinado volume este estará disponível para consulta;
- O trabalho continuará a ser realizado até que todo o acervo seja adequadamente tratado.

Belo Horizonte, 07 de abril de 2006.

Maria Lúcia de Souza Duarte  
Restauradora